

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/01

CÓDIGO: IH-1545.11 CRÉDITOS: 4 créditos	NOME DA DISCIPLINA: - TÓPICO ESPECIAL EM CONFLITOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: CLASSE, RAÇA, GÊNERO, SEXUALIDADE E GERAÇÃO
DIA: sextas-feiras HORÁRIO: 14-18h LOCAL CPDA	PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELISA GUARANÁ DE CASTRO CONTATO PARA ACESSO AOS TEXTOS: elisaguarana.ufrj@gmail.com (PEÇO QUE CONFIRMEM INTERESSE)

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: A disciplina tem por foco uma análise da produção social, histórica e cultural da diferença e a construção de sistemas de classificação social para desenvolver o debate de marcadores sociais e interseccionalidade.

Ementa: A disciplina tem por foco uma análise da produção social, histórica e cultural da diferença e a construção de sistemas de classificação social. Parte da dicotomia natureza e cultura na produção da diferença e naturalização da desigualdade. Sua proposta é discutir identidade e políticas de reconhecimento, imagens e representações da diferença, corpo e identidade social. Sugere ainda uma análise de políticas e discursos públicos sobre a diferença. Propõe uma discussão sobre a articulação entre identidade, sociabilidade e práticas cotidianas e políticas. Como temas centrais à produção da diferença destacam-se a análise das categorias raça e etnia, sexo e gênero, idade e gerações, classes sociais e territorialidade. O curso observará ainda a construção de perspectivas analíticas à luz de abordagens que permitem o diálogo entre o que supostamente seriam recortes específicos.

Conteúdo Programático : A primeira parte da disciplina tem como propósito apresentar as reflexões sobre as construções das oposições entre natureza e cultura e seus reflexos sobre a produção das desigualdades de classe, raça, gênero, sexualidade e geração. Vamos abordar Representação social, marcadores sociais e interseccionalidade. A segunda parte da disciplina tem como propósito abordar a perspectivas de análise pretende trabalhar caminhos para a análise de marcadores sociais, incluindo territorialidade e caminhos para a interseccionalidade. A bibliografia poderá sofrer alterações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sessões	Data	Tema	Planejamento
1ª	9/03	Apresentação do curso	1) Discussão : Texto e temas a serem desenvolvidos no curso. 2) Apresentação dos interesses e objetos de pesquisa dos participantes do curso. 3) Definição de cronograma do curso e aulas de reposição
Módulo I - Representação social, marcadores sociais, interseccionalidade e consubstancialidade			
2ª	16/03	Interseccionalidade, consubstancialidade caminhos teóricos	PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. pp. 263 a 274 BRAH, Avtar. Ain't I A Woman? Revisiting Intersectionality. Pp73-86. HIRATA, Helena Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. pp. 61-73 KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. Pp 93-103 Complementar PRINS Baukje. Narrative Accounts of Origins European Journal of Women's pp277–290 CRENSHAW Kimberlé Documento para o encontro de Especialistas em aspectos da Discriminação racial Relativos ao gênero. Pp 171-188. KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo.
3ª	23/03	Natureza e Cultura - Interseccionalidade: teorias, críticas e possibilidades analíticas	STOLKE, Verena . “Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade?”, pp. 101-119. ORTNER, Sherry. Está a mulher para a natureza, assim como o homem para a cultura? pp.95-120. MCCORMACK, Carol. Nature, Culture and gender: a critique. Nature, Culture and Gender. Pp 1-24. Disponível em português. BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação. pp.329-376.
4ª	06/04	Classe social, subjetividade e representação social	THOMPSON, E.P. - <i>A Formação da Classe Operária Inglesa</i> (vol. 1 : Prefácio, pp. 9-14; Cap. 1 pp. 15-23; vol. II Cap. 1 pp. 11-38); WOLF, Eric – Fases do protesto rural na América Latina. Pp.183-195. (sem pdf) FALQUET, Jules Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. pp. 121-142. Texto complementar FORTES ,Alexandre "Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson. pp. 197-215.

			<p>THOMPSON, E.P. <i>A Formação da Classe Operária Inglesa</i> (vol. 1 pp. 111-204)</p> <p>ALMEIDA, M.B. Eric Wolf, o Marxismo, as revoluções camponesas e os intelectuais. Pp 114-123.</p> <p>Filmes</p> <p><i>Revoluções Industrial e Francesa</i> A Rainha Margot; Danton; Dans; O Germinal</p> <p><i>Colonização</i> – Hotel Ruanda</p> <p><i>Globalização/ Capitalismo</i> – O Senhor das Armas; O Jardineiro Fiel; Jean Charles; Albergue Espanhol;</p> <p>O Jovem Marx</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=DIBa6lgr32k</p>
5ª	13/04	<p>As raízes históricas das desigualdades : EUA e África do Sul e América Latina (1ª)</p>	<p>EUA - ROEDIGER, D. R. “Sobre a autobiografia e teoria: uma introdução”, in Ware, Vron (org.) <i>Branquidade: identidade branca e multiculturalismo</i>, p. 41-62</p> <p>África do Sul/EUA/BR - MARX, Anthony. “A construção da raça e do Estado-Nação”. P.9-36</p> <p>Literatura:</p> <p>EVARISTO, Conceição. Olhos D’Água. Contos: Maria pp. 39-50; Beijos na Face pp. 51-57.</p> <p>JESUS, Carolina Maria de. O Diário de Bitita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.</p> <p>JESUS, Carolina Maria de. Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada. Ed. Ática, 2015.</p> <p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. No Seu Pescoço. Contos: Jumping Monkey Hill pp105-124.No se pescoço. Pp125-138. (sem pdf)</p>
6ª	20/04	<p>As raízes históricas das desigualdades : EUA e África do Sul e América Latina (2ª)</p>	<p>EUA - DAVIS, Ângela – O legado da Escravidão : parâmetros para uma nova condição da mulher. <i>In Mulheres, raça e classe pp.15-41 (versão trad. Pdf)</i></p> <p>AMÉRICA LATINA - STOLKE, Verena. “O Enigma das Interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade. A formação dos Impérios Transatlânticos do século XVI a XX pp.15-41).</p> <p>Filme a ser assistido</p> <p>A 13ª Emenda</p> <p>Filme recomendado</p> <p>O Nascimento de Uma Nação</p> <p>https://youtu.be/QBf_6_Zjdg</p> <p>Cara Gente Branca – Série e filme Netflix</p> <p>Selma – uma luta por igualdade.</p> <p>https://youtu.be/CPcgJjOfs4A</p> <p>Os Panteras Negras</p> <p>https://youtu.be/sKuyDdoo3NI</p>
7ª	27/04	<p>Gênero : uma construção</p>	<p>ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Prefácio à 4ª Ed.pp. 5- 19; Cap. 2 A Família. 4 - A</p>

		<p>histórica de relações de poder e desigualdades sociais</p>	<p>Família Monogâmica pp.66-91. HARAWAY, Donna. Gênero' para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. pp.201-246 CARBY Hazel V. White Woman listen! Black Feminism and the Boundaries of Sisterhood. (versão em esp) FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Dossiê: Contribuições do pensamento feminista para as Ciências Sociais. Mediações, Londrina, v. 14, n.2, p. 11-33, Jul/Dez. 2009.</p> <p>Literatura ADICHIE, Chimamanda Ngozi. No Seu Pescoço. Contos: Os Casamenteiros</p> <p>Filme Doc. <i>She's Beautiful when shes angry</i>. https://youtu.be/Y6SOp3_k_ug 7ª Doc . <i>What Happened Miss Simone?</i> 27/04https://youtu.be/mXtzjBxeJi0 Doc As Sementes – Beto Novaes https://youtu.be/CCZcOCcm-9Q</p>
8ª	11/05	<p>Gênero perspectivas teóricas</p>	<p>SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para os estudos históricos? pp. 5-22. BUTLER, Judith. Regulações de <i>Gênero</i>. pp.249-274. STOLKE, Verena. - La mujer es puro cuento: la cultura del gênero. pp77-105.</p> <p>Filme/Série <i>She's Gotta Have It (Ela Quer Tudo)</i>. Spike Lee – Netflix (filme - 1986) – Série: episódio Black Dress – Pretinho Básico (10 episódios em especial o 10º # Escolha de Lola. <i>Pretty Little Liars</i> - Net</p>
9ª	18/05	<p>Gênero e raça : o aprofundamento das desigualdades</p>	<p>RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a economia política do sexo. SOS Corpo, pp.1-54 PINHO, O. de A. “O efeito do sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação”, pp.89-119. DAMASCENO, Caetana Maria Em Casa De Enforcado Não Se Fala Em Corda: Notas Sobre A Construção Social Da Boa Aparência No Brasil</p>
10ª	25/05 ou reposição	<p>Heteronormatividade e a produção de desigualdades : Sexualidade, classe e raça</p>	<p>RUBIN, Gayle. Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade. 1-54 BUTLER, Judith, “Parentesco é sempre tido como heterossexual?”. pp. 219 – 260. SIMÕES, Júlio Assis; FRANÇA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio: Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo, pp.37-78.</p> <p>Complementar MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: Raça, travestismo e o</p>

			<p>culto da domesticidade. In <i>Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial</i>. pp7-85</p> <p>Filmes Milk – A voz da Igualdade Sense 8 - Netflix 120 Batimentos por Minuto.</p>
11 ^a	08/06	<p>A Dominação Masculina: Gênero, sexo, classe, masculinidade</p>	<p>BOURDIEU, P. <i>A Dominação Masculina</i> (Prefácio à Ed. Alemã e Capítulo 1), pp. 4; 13-67. WARE, Vron, “Pureza e Perigo: raça, gênero e histórias de turismo sexual”, in Ware, Vron (org.) <i>Branquidade – identidade branca e multiculturalismo</i>. pp.283-305. ALMEIDA, M. V. de “Gênero, masculinidade e poder. Revendo um caso do Sul de Portugal”, pp.2-19.</p> <p>Filme Moonlight – sob a luz do luar https://youtu.be/sKuyDdoo3NI</p>
12 ^a	15/06	<p>Perspectivas relacionais - Juventude e classificação</p>	<p>BOURDIEU – “A Juventude é apenas uma palavra.”, p. 112-121. CASTRO, Elisa G. Entre ficar e sair : uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Introdução e Conclusão pp.37-62;389-401 CASTRO, E; MARTINS, M <i>et ali. Os Jovens estão indo embora?- juventude rural e a construção de um ator político</i>. Cap. 4 “Juventude rural : a construção de um ator político, p. 161-189. MANNHEIM, Karl– <i>El Problema de Las Generaciones</i>. pp. 193-242</p> <p>Texto complementar WELLER, Wivian - Karl Mannheim: <i>Um Pioneiro Da Sociologia Da Juventude</i>, p. 1-15.</p> <p>Filmes A serem indicados</p>
Módulo II – Perspectivas de análise			
13a	22/06	<p>Territorialidade e identidades – Rural e Urbano – fronteiras e fronteiras</p>	Seminários
14a	29/06	<p>Etnicidade e construções de identidade</p>	<p>Indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais... Convidado Carlos Matos Pereira</p>
15a Aula estendida	03/07	<p>Identidade e Construção Política</p>	<p>Juventude - CASTRO, E; MARTINS, M <i>et ali. Os Jovens estão indo embora?- juventude rural e a construção de um ator político</i>. Cap. 4 “Juventude rural : a construção de um ator político. E Conclusão. Seminário. Avaliação do Curso e e discussão das propostas de trabalho</p> <p>Feminismo: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. <i>Sejamos Todas Feministas</i>. Pp 2-17.</p>

METODOLOGIA DAS AULAS:

O Curso terá 15 encontros, distribuídos conforme o cronograma acima, mas que poderão sofrer alterações. Como metodologia de trabalho travaremos um diálogo a partir das perspectivas teóricas propostas pelos autores e, quando possível, entre os objetos de estudo dos participantes da disciplina e a bibliografia.

FORMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação dos que frequentarem o curso será composta pela nota do Seminário I (peso 1) e de um Trabalho Final de Curso (peso 2).

Nota Final : $\frac{\text{Seminário} + 2(\text{Trabalho Final})}{3}$

BIBLIOGRAFIA:

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. No Seu Pescoço. São Paulo: Cia das Letras, 2017. Contos: Jumping Monkey Hill pp105-124. No se pescoço. Pp125-138. ([sem pdf](#))
- _____. Sejam Todas Feministas. São Paulo: Cia das Letras, 2014. Pp 2-17
- ALMEIDA, M. V. de “Gênero, masculinidade e poder. Revendo um caso do Sul de Portugal”, Anuário Antropológico, 95: 161-190, 1996.
- ALMEIDA, M.B. Eric Wolf, o Marxismo, as revoluções camponesas e os intelectuais. Crítica Marxista Pp 114-123.
- BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”, in *Cadernos Pagu* (26), janeiro-junho de 2006, pp.329-376.
- BRAH, Avtar. Ain't I A Woman? Revisiting Intersectionality. *Journal of International Women's Studies* Vol 5 #3 May 2004. Pp73-86.
- BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. (Prefacio à Ed. Alemã e Capítulo 1), pp. 4; 13-67.
- _____. “A Juventude é apenas uma palavra.”, in *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, p. 112-121.
- BUTLER, Judith, “Parentesco é sempre tido como heterossexual?” in *Cadernos Pagu* (21) 2003: pp.219-260.
- BUTLER, Judith. Regulações de *Gênero*. *Cadernos Pagu* 4. Jan- julho 2014, p.249-274.
- CARBY Hazel V. White Woman listen! Black Feminism and the Boundaries of Sisterhood. In *Mirza, Heidi S. Black British Feminism*, London e New York: Routledge. Pp. 45-53.
- Trad Esp - JABARDO, Mercedes. “Mujeres blancas, ¡escuchad! El feminismo negro y los límites de la hermandad femenina.” In *El feminismo negro y los límites de la hermandad femenina. Feminismos negros. Una antología*. Madri: Traficantes de Sonhos, 2012. Pp. 209-243.
- CASTRO, Elisa G. Entre ficar e sair : uma etnografia da construção social da categoria jovem rural / Elisa Guaraná de Castro. – Rio de Janeiro : Contra Capa, 2013. Introdução e Conclusão pp.37-62;389-401.
- CASTRO, E; MARTINS, M et ali. Os Jovens estão indo embora?- juventude rural e a construção de um ator político. Rio de Janeiro: EDUR/Mauad, 2009. Cap. 3 “O peso das subalternidades.” Pp.139-160 e 4 “Juventude rural : a construção de um ator político, p. 161-189.
- CRENSHAW Kimberlé Documento para o encontro de Especialistas em aspectos da Discriminação racial

Relativos ao gênero. ESTUDOS FEMINISTAS, ANO 10,, 1º SEMESTRE 2002. Pp 171-188.

DAMASCENO, Caetana Maria Em Casa De Enforcado Não Se Fala Em Corda: Notas Sobre A Construção Social Da Boa Aparência No Brasil.

DAVIS, Ângela – O legado da Escravidão : parâmetros para uma nova condição da mulher. *In Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. pp.15-41

ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984, 4ª Ed. Prefácio à 4ª Ed.pp. 5- 19; Cap. 2 A Família. 4 - A Família Monogâmica. pp.66-91.

EVARISTO, Conceição. Olhos D'Água. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional,2016. Contos: Maria pp. 39-50; Beijos na Face pp. 51-57

FALQUET, Jules Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. *Mediações* • v. 13, n.1-2, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008, pp. 121-142.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Dossiê: Contribuições do pensamento feminista para as Ciências Sociais. *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, p. 11-33, Jul/Dez. 2009.

FORTES , Alexandre "Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson, in *Tempo Social - Perspectivas em Debate*,v.18 n.1 São Paulo: EDUSP, jun. 2006, p. 197-215.

HARAWAY, Donna. Gênero' para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, 22, 2004. pp.201-246.

HIRATA, Helena Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 26, n. 1, pp. 61-73.

JABARDO, Mercedes. Introducción. Construyendo puentes: en diálogo desde /con el feminismo negro. In. _____ (org.) *Feminismos negros. Uma antología*. Madri: Traficante de sueños/Mapas.

JESUS, Carolina Maria de. O Diário de Bitita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada. Ed. Ática, 2015.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos*, 86, março 2010. Pp 93-103

KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos* 93. Julho 2012, pp. 45-58.

MANNHEIM, Karl– El Problema de Las Generaciones, *in REIS*, n.62 , abril-maio, 1993. pp. 193-242.

MARX, Anthony. “A construção da raça e do Estado-Nação”. *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 29, março de 1996. P.9-36.

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: Raça, travestismo e o culto da domesticidade. In *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora Unicamp, cadernos pagu (20) 2003: pp.7-85.

MCCORMACK, Carol. Nature, Culture and gender: a critique. *Nature, Culture and Gender*, edited by C. MacCormack and M. Strathern, pp. 1–24. Cambridge University Press New York.

ORTNER, Sherry. Está a mulher para a natureza, assim como o homem para a cultura? In: ROSALDO, Michelle Z.; LAMPHERE, L. (org.). *A mulher, a cultura, a Sociedade* . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez. 2008. p. 263 a 274

PINHO, O. de A. “O efeito do sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação”, *in Cadernos pagu* (23), julho-dezembro de 2004, p.89-119.

PRINS, Baukje. Narrative Accounts of Origins European Journal of Women's Studies Copyright, 2006 SAGE Publications (London, Thousand Oaks and New Delhi), 1350-5068 Vol. 13(3): 277-290; <http://ejw.sagepub.com> DOI: 10.1177/1350506806065757

ROEDIGER, D. R. "Sobre a autobiografia e teoria: uma introdução", in Ware, Vron (org.) *Branquidade – identidade branca e multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 41-62.

RUBIN, Gayle. *Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade*. 1-54

_____. O tráfico de mulheres: notas sobre a economia política do sexo. *Sos Corpo*. Recife, Março de 1993, pp.1-54.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para os estudos históricos? *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, dez. 1990, pp. 5-22,.

SIMÕES, Júlio Assis; FRANÇA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio: Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu* (35), julho-dezembro de 2010:37-78.

STOLCKE, Verena "O Enigma das Interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade. A formação dos Impérios Transatlânticos do século XVI a XX", in *Estudos Feministas*, Florianópolis, 14(1):336, janeiro-abril, 2006, pp. 15-41.

_____. La mujer es puro cuento: la cultura del gênero. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004, pp77-105.

_____. "Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade?", in *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 20, junho de 1991, p. 101-119.

THOMPSON, E.P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. São Paulo: Paz e Terra, 1987, v.I e v. II. (vol. 1 : Prefácio, pp. 9-14; Cap. 1 pp. 15-23; vol. II Cap. 1 pp. 11-38; complementar vol. 1 pp. 111-204)

WARE, Vron, "Pureza e Perigo: raça, gênero e histórias de turismo sexual", in Ware, Vron (org.) *Branquidade – identidade branca e multiculturalismo*, Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p.283-305.

WELLER, Wivian - Karl Mannheim: Um Pioneiro Da Sociologia Da Juventude, XIII Congresso Brasileiro De Sociologia, 29 de maio a 1 de junho de 2007, UFPE, Recife (PE) - GT26: Sociologia Da Infância E Juventude, p 1-15.

WOLF, Eric – Fases do protesto rural na América Latina. In *Feldman-Bianco, B e Ribeiro, G.L . Antropologia e Poder – Contribuições e Poder*. Brasília: Ed.UNB; São Paulo: Ed Unicamp, 2003. Pp.183-195. ([sem pdf](#))